

SUMÁRIO



Prefeitura de Missão Velha - CE
Agente de Desenvolvimento Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	6
Frase e oração	15
Língua padrão: ortografia	23
Acentuação gráfica.....	33
Pontuação	35
Classes de palavras	39
Concordância nominal e verbal	50
Regência verbal e nominal	52
Sintaxe de colocação	55
Produção Textual.....	57
Formação de palavras. Palavras primitivas e derivadas	59
Variação linguística.....	67
Questões	69
Gabarito.....	81

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas.....	1
Sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11)	2
Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas e apresentações (Microsoft Office e Google Workspace)	18
Rede de Computadores: fundamentos e conceitos básicos. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome).....	64
Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares).....	71
Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.).....	78
Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.).....	81

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Questões	91
Gabarito.....	99

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Raciocínio lógico matemático.....	1
Conjuntos	3
Sistema de numeração decimal	10
Números racionais.....	12
Medida de tempo.....	16
Operações Fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.....	18
Resolução de Problemas	21
Regra de três simples.....	26
Porcentagem	27
Questões	30
Gabarito.....	34

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO

História de Missão Velha; Emancipação e Fundação da Cidade.....	1
Aspectos geográficos e Municípios circunvizinhos; Demais aspectos gerais a respeito do Município de Missão Velha.....	2
Promulgação da Lei Orgânica da Cidade.....	4
Administração Municipal.....	4
Datas Significativas e Comemorativas do Município.....	5
Fatores Econômicos da Cidade	5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	1
Atribuições do Auxiliar de Creche.....	5
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Título I- Da Educação; Título II- Dos Princípios e fins da Educação Nacional; Título III- Do Direito à Educação e do Dever de Educar -Título V Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino.....	13
ECA (Lei 8069 de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente): Título I - Das disposições Preliminares; Título II Capítulo I - Do Direito à vida e à saúde; Capítulo II - Do direito à liberdade, ao respeito e à dignidade; Capítulo IV - Do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer	33
Questões	40
Gabarito.....	47

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



O sistema operacional (SO) é um software essencial que atua como intermediário entre o hardware do computador e os programas executados pelos usuários. Sua principal função é gerenciar os recursos do sistema, garantindo que esses elementos sejam utilizados de maneira eficiente, segura e organizada. Além disso, o sistema operacional oferece uma interface que facilita a interação entre o usuário e a máquina. Dentre as funções de um Sistema Operacional estão:

Gerenciamento de Processos

O SO controla a execução de processos (programas em execução), realizando a alocação adequada dos recursos e coordenando a execução simultânea de múltiplos processos, o que permite a multitarefa. Para isso, utiliza algoritmos de escalonamento que definem a ordem e o tempo de uso do processador por cada processo. Entre os principais algoritmos, destacam-se:

- **First-Come, First-Served (FCFS):** atende os processos por ordem de chegada.
- **Round Robin:** distribui o tempo de CPU igualmente entre os processos.
- **Escalonamento por Prioridade:** seleciona processos com base em níveis de prioridade.

Esses mecanismos evitam que processos fiquem bloqueados indefinidamente e otimizam o desempenho do sistema.

Gerenciamento de Memória

O SO é responsável por controlar o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa receba o espaço necessário sem conflitos. Além da alocação física, o sistema pode utilizar memória virtual, que simula memória adicional usando parte do disco rígido. Essa técnica permite que múltiplos programas sejam executados mesmo em sistemas com pouca RAM. Duas abordagens comuns na memória virtual são:

- **Paginação:** divide a memória em blocos de tamanho fixo (páginas).
- **Segmentação:** organiza a memória com base nas estruturas lógicas dos programas.

Gerenciamento de Dispositivos de Entrada e Saída

O sistema operacional controla o acesso e a comunicação entre os programas e os periféricos do computador, como teclados, mouses, impressoras e discos rígidos. Um exemplo importante é o spooler de impressão, que armazena temporariamente os trabalhos de impressão em uma fila, permitindo que sejam processados de forma ordenada e sem conflitos, mesmo quando múltiplos usuários enviam documentos simultaneamente.

Gerenciamento de Arquivos

O SO organiza os dados armazenados em dispositivos como discos rígidos e unidades externas. Ele permite criar, acessar, modificar e excluir arquivos e diretórios de maneira eficiente. Para isso, utiliza sistemas de arquivos que definem como os dados são estruturados no armazenamento. Alguns formatos comuns de sistemas de arquivos incluem:

- **FAT32:** amplamente compatível, mas limitado no tamanho máximo de arquivos.
- **NTFS:** padrão do Windows, oferece recursos como permissões, compressão e criptografia.
- **EXT4:** utilizado em sistemas Linux, oferece alta confiabilidade e desempenho.

Além disso, o sistema operacional fornece interfaces que permitem ao usuário organizar arquivos em pastas e subpastas, renomear, copiar, mover ou excluir itens. Também é possível instalar e gerenciar programas, acessando-os por meio de menus, atalhos ou ferramentas de pesquisa.



O raciocínio lógico é um processo que organiza o pensamento com base em regras e princípios da lógica, permitindo a resolução de problemas e a obtenção de conclusões coerentes. Ele não depende diretamente das relações entre os objetos, mas sim da forma como o indivíduo estrutura e coordena as informações disponíveis.

Para aplicar o raciocínio lógico, é essencial ter clareza e organização no pensamento. Embora não possa ser ensinado de maneira direta, ele pode ser desenvolvido e aprimorado por meio da prática, especialmente com exercícios que estimulam a análise e a dedução lógica, fortalecendo habilidades mentais essenciais para a tomada de decisões e a solução de desafios.

Vejamos alguns exemplos:

1. Um exemplo que roda pela internet e redes sociais, os quais são chamados de Desafios, os mesmos envolvem o “raciocínio” para chegarmos ao resultado:

Num avião há 4 romanos e um 1 inglês.

Qual o nome da aeromoça?

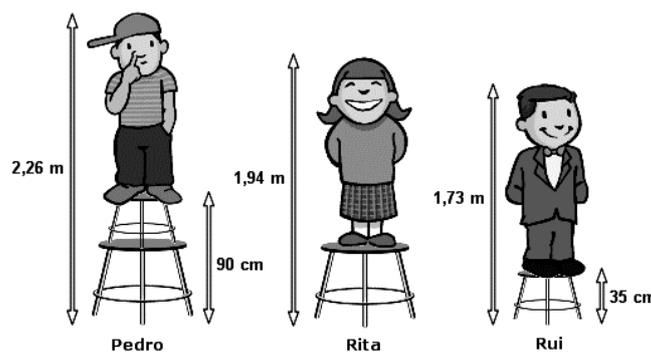
- (A) Maria
- (B) Judite
- (C) Letícia
- (D) Ivone
- (E) Luiza

Resolução:

4 em romanos é IV e 1 em inglês é ONE, logo juntando os dois temos: IVONE.

Resposta: Alternativa D.

2. O Pedro, a Rita e o Rui têm alturas diferentes.



Levando em consideração as medidas indicadas e escreva o nome das três crianças, do mais baixo para o mais alto.

Resolução:

Neste caso teremos que fazer a diferença entre a altura maior e a do banco (menor).

Mas antes vamos transformar, pois temos que as unidades de medidas são diferentes. Sabemos que 1m = 100cm. Observe que o banco de Pedro é a soma do de Rita com o de Rui.

$$\text{Pedro} = \text{Rita} + \text{Rui} \rightarrow 90 = \text{Rita} + 35 \rightarrow \text{Rita} = 90 - 35 \rightarrow \text{Rita} = 55 \text{ cm}$$



Origens Históricas

No final do século XVII, o vale do Cariri era habitado por indígenas da etnia cariri, originários do planalto da Borborema. Esses grupos buscavam refúgio da repressão imposta pelos portugueses contra a aliança de tribos nordestinas, equivocadamente chamada de “Confederação dos Cariris” (1683-1713), um reflexo tardio da instabilidade gerada durante a ocupação holandesa.

Atuação Missionária

Diversas ordens religiosas se dedicaram à pacificação dos povos indígenas. Os jesuítas, por exemplo, organizaram aldeias conhecidas como “missões”, sendo uma delas, a de São José, estabelecida no sítio Cachoeira. Esta missão deu origem ao que viria a ser o atual município de Missão Velha.

Colonização e Desenvolvimento

Em 1707, o colonizador baiano João Correia Arnaud, descendente do Caramuru, chegou à região com sua família e escravizados, iniciando a colonização. Em 28 de janeiro de 1748, foi criado o curato amovível das Minas dos Cariris Novos, vinculado ao curato de Icó. Posteriormente, com autorização do bispo de Olinda em 1760, foi erigida a Matriz de São José, e o curato passou a chamar-se São José da Missão Velha do Cariri.

Mineração e Transição Econômica

Por volta de 1750, correu a notícia da presença de ouro na região, o que levou à criação da Companhia do Ouro das Minas de São José dos Cariris em 1756. No entanto, a baixa produtividade resultou em sua extinção dois anos depois. Sem a mineração, os moradores voltaram-se para a agricultura, beneficiados pela fertilidade do solo e a abundância de recursos hídricos.

Conflitos e Participação Política

Os habitantes da região desempenharam papel relevante na Confederação do Equador (1824) e na Revolução de 1831, ocorrida após a abdicação de D. Pedro I. O município de Missão Velha foi criado oficialmente em 8 de novembro de 1864, ao se desmembrar de Barbalha.

Origem do Nome

O nome Missão Velha está associado à fundação de uma missão jesuítica anterior a outras da região, razão pela qual o local passou a ser conhecido como “Missão Velha”.

Formação Administrativa

Data	Evento
28-01-1748	Criação do distrito com o nome Missão Velha
08-11-1864	Elevado à categoria de vila, desmembrando-se de Barbalha
28-07-1931	Elevado à condição de cidade
1933	Inclusão do distrito Riacho dos Porcos (depois Quimami)
1943	Goianinha passa a se chamar Jamacaru
1951	Criação do distrito Gameleira de São Sebastião
1962	Jamacaru e Gameleira desmembram-se para formar o município de Jamacaru
1963	Missão Nova torna-se município autônomo
1965	Reintegração de Jamacaru, Gameleira e Missão Nova como distritos



Conhecimentos Específicos

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil foram estabelecidas pela Resolução nº 1 de 7 de abril de 1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Essas diretrizes visam orientar a organização, o planejamento e a prática pedagógica nas instituições que atendem crianças de zero a seis anos de idade.

— Princípios da Educação Infantil

A educação infantil deve garantir os seguintes princípios fundamentais:

– Direito à Educação

- Assegurar o direito das crianças a uma educação de qualidade, respeitando suas especificidades e necessidades.

- Promover o desenvolvimento integral nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

– Respeito à Infância

- Considerar a criança como sujeito de direitos e protagonista no processo de aprendizagem.

- Valorizar as diferentes formas de expressão infantil, como a brincadeira, a imaginação e a interação com o meio.

— Organização do Trabalho Pedagógico

– Eixos Norteadores

A prática pedagógica na educação infantil deve ser estruturada com base em dois eixos fundamentais:

1. Interações – Oportunizar experiências que favoreçam a socialização, a comunicação e o respeito à diversidade.

2. Brincadeiras – Reconhecer a brincadeira como forma essencial de aprendizagem e construção do conhecimento.

– Campos de Experiência

O currículo da educação infantil deve contemplar diferentes experiências que estimulem o desenvolvimento das crianças, considerando:

- O corpo e o movimento

- A linguagem oral e escrita

- A exploração do ambiente

- A identidade e a autonomia

— Avaliação na Educação Infantil

A avaliação deve ser qualitativa e contínua, baseada na observação do desenvolvimento da criança, sem a adoção de reprovação ou classificação.